

Dia a dia

Ataque aos sindicatos

Está confirmado: o Governo vai mesmo reduzir para 300 o número de professores com funções sindicais a tempo inteiro. As negociações com os sindicatos decorrem há cerca de duas semanas e no início do próximo mês deverão ficar definidos os termos em que essa redução será feita. A medida deverá entrar em vigor já no próximo ano lectivo.

Além dos 300 dirigentes sindicais, o Ministério da Educação está ainda a negociar a atribuição de mais 20 docentes a cada uma das federações sindicais: Fenprof, FNE, Sindep e Sinape. De fora, ficam os sindicatos independentes.
22.06

Perdas nas pensões podem ir até 18,7 por cento

Com a proposta de reforma do sistema de Segurança Social apresentada pelo Governo (...) as perdas nas pensões podem chegar até perto de um quinto dos actuais valores. A constatação é da CGTP, que ontem fez um balanço da revisão apresentada pelo ministro Vieira da Silva. Segundo os cálculos da central sindical, uma pessoa que se reforme em 2050 vai perder 18,7% da pensão que receberia hoje. Numa reforma de 500 euros, isto significa um corte anual de 1309 euros.

22.06

Países com mais corrupção copiam mais na escola

Um estudo da Faculdade de Economia do Porto cruzou a fraude académica com os níveis de corrupção de 21 países. Os resultados obtidos evidenciam uma "forte correlação". Os Estados mais mal classificados em termos de práticas fraudulentas são da Europa de Leste e América Latina. Em Portugal, 62,4% dos estudantes universitários admitem copiar.

18.06

Jardim pede extinção de tribunal que contraria Governo Regional

Depois de ter contestado algumas recentes decisões do Tribunal Administrativo de Círculo do Funchal (TACF), como o embargo de empreendimentos a que estão ligados dirigentes do PSD, o presidente do governo regional afirmou não encontrar qualquer utilidade naquele foro e na forma como tem funcionado. Esta posição foi expressa por este tribunal administrativo ter, na quinta-feira da passada semana, decretado, "provisória e imediatamente", a providência cautelar instaurada pelo Ministério Público em relação à realização dos exames de Matemática e de Língua Portuguesa, do 6.º ano de escolaridade (...).

18.06

Superior revela emprego

Todas as instituições de Ensino Superior serão obrigadas a recolher e divulgar informação sobre o emprego dos seus diplomados, anunciou ontem, na Assembleia da República, o ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Mariano Gago. Tal medida, a concretizar no prazo de seis meses, merece o aplauso de alguns reitores e o repúdio de outros. Ao Estado caberá garantir a disponibilidade pública da informação, bem como assegurar que os candidatos podem compará-la.

17.06

Fenprof ameaça levar ministério a tribunal

A Federação nacional dos Professores ameaçou (...) recorrer aos tribunais para suspender um despacho do Ministério da Educação que considera ilegal, por conter normas que ainda estão a ser negociadas. O processo negociado relativo às alterações que o ministério quer introduzir no estatuto só deverá estar concluído no final de Outubro, mas o despacho começa a ser aplicado, na prática, no próximo ano lectivo, que tem início em Setembro.

17.06

Portugal tem um inspector por cada 25 mil trabalhadores

Em Portugal há um inspector do trabalho por cada 25 mil trabalhadores, metade da média da União Europeia (UE) que é de um inspector por cada 12 mil empregados. Além da insuficiência de pessoal, o quadro de inspectores portugueses está envelhecido e é pouco qualificado. Com o congelamento das admissões na função pública, a solução para aumentar o número de inspectores poderá passar pela mobilidade.

16.06

Escolas precisam de obras urgentes

A maioria das escolas EB 2/3 e secundárias de Matosinhos necessita, "com urgência", de obras de manutenção, "absolutamente inadiáveis", da responsabilidade da Direcção Regional de Educação do Norte (DREN). A "generalidade" daqueles estabelecimentos de ensino apresenta "acentuada degradação, colocando, em muitos casos, problemas de segurança", alerta a Carta Educativa Municipal, apresentada pelo presidente da autarquia, Guilherme Pinto.

16.06

Que Ensino Superior para o Século XXI?

O ensino superior deverá ser considerado, nos alvares do século XXI, como a "instrução" ou a "educação" ou a "alfabetização" ou a "literacia" própria do nosso tempo, à semelhança do que, noutros tempos, foi considerada a "escola primária" e a "escola secundária". Desgraçadamente, fazendo jus à observação de P. Teilhard de Chardin, "uma multidão dos nossos contemporâneos", alguns dos quais se arrogam o direito de doutoralmente e até reitoralmente falar destas e doutras questões, "ainda não são modernos" e apenas cronologicamente podem dizer-se contemporâneos...

15.06

O socialismo, a gaveta e o ferro-velho

A ala esquerda do PS parece com medo que Sócrates atire o socialismo, com gaveta e tudo, para o ferro-velho. Daí querer salvar pelo menos o partido das garras tecnocratas e neoliberais do primeiro-ministro, desconfiada que o país, para já, não tem solução. A entrevista que Vieira da Silva deu ao "Jornal de Notícias", defendendo uma liderança operacional para o PS distinta da liderança institucional de Sócrates, foi uma descarga eléctrica que parece ter visado colocar fim ao estado de apatia que se vive no PS. Uma apatia que torna o partido num mero apêndice do governo, sem voz nem vontade própria. Na verdade, Sócrates está a anestesiar o PS, como tem anestesiado o país. ? O que se está a fazer na Saúde, encarecendo brutalmente os serviços, ameaça tornar a saúde um privilégio dos ricos, com consequências sociais e políticas imprevisíveis nos próximos anos..

15.06

Trabalhos de casa deixam alunos em 'stress'

Os trabalhos de casa (TPC) são uma das principais fontes de stress para os alunos do ensino básico. Segundo um estudo que envolveu 300 crianças, de diferentes zonas do País e dos sistemas público e privado, a dificuldade em realizar as tarefas definidas pelos professores causa grande preocupação em 80% dos alunos.

12.06

CGTP defende reforma gradual da Segurança Social

A CGTP defende que a reforma da Segurança Social seja gradual e acompanhada de uma "atenção permanente" à evolução da situação económica. "As reformas são necessárias, mas têm que ser muito sustentadas e muito graduais", disse o secretário-geral, Carvalho da Silva (...). Para o líder sindical, assegurar que as mudanças anunciadas garantem a sustentabilidade do sistema até 2050 "é um disparate" e "o primeiro erro" que o Governo cometeu foi criar a ideia de que a reforma é definitiva. "Criam-se ilusões e a seguir isto não dá", afirmou também.

09.06

Inspeção do Trabalho multa empresas em 16,4 milhões

A Inspeção-Geral do Trabalho (IGT) detectou, em 2005, mais de 12 mil infracções laborais.

O maior número de ilegalidades está associado ao tempo de trabalho e a construção civil voltou a ser o sector com maior número de infracções. A seguir à construção, o comércio a retalho foi o que mais incumprimentos registou (1384), tendo a IGT passado multas no valor total de 1,12 milhões. Seguiu-se a indústria hoteleira, com 1171 infracções e 674 mil euros em coimas e o sector dos serviços, com 1061 ilegalidades e mais de um milhão em multas cobradas.

02.06